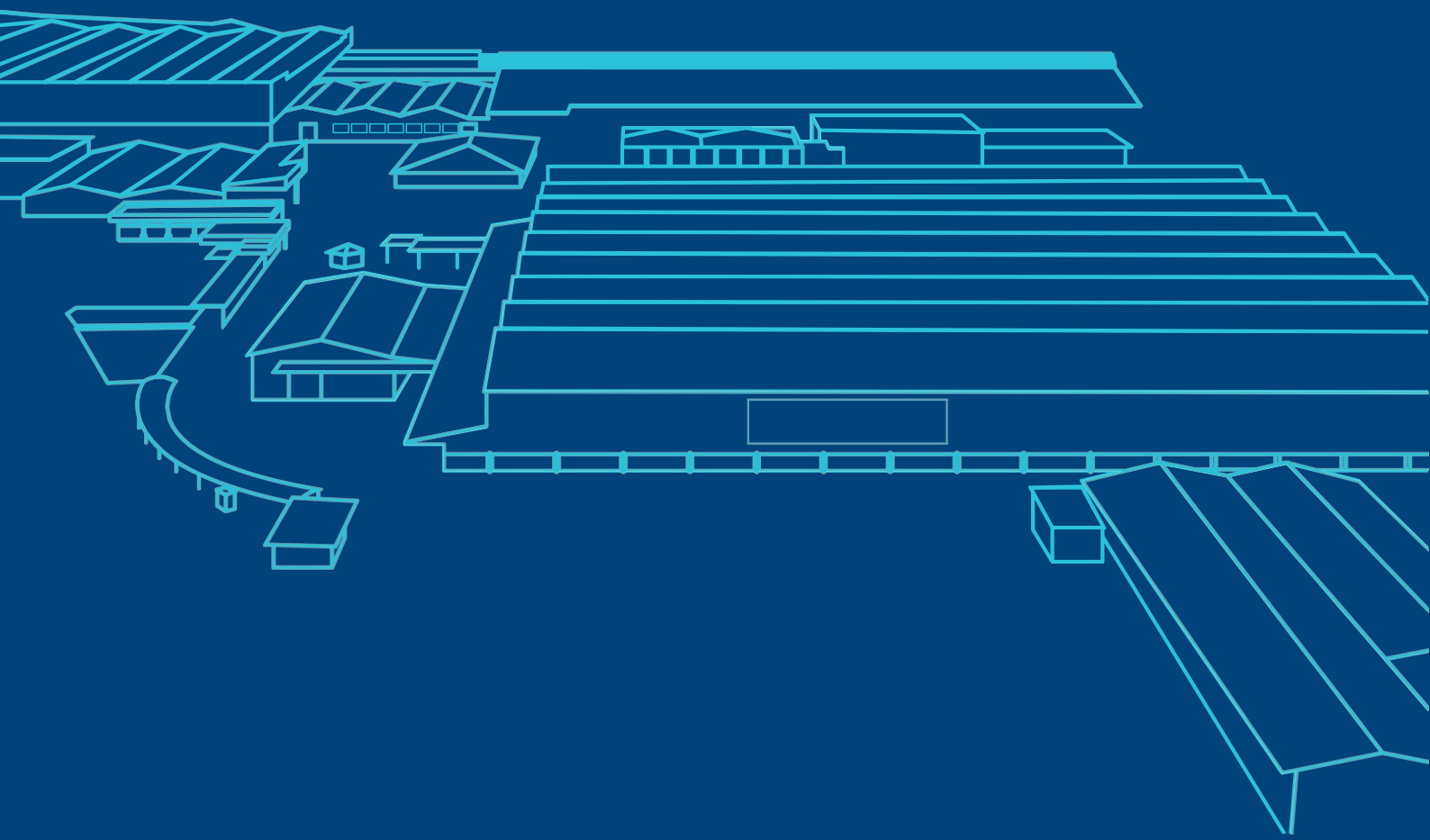


Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

SCHULZ



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
SCHULZ S.A.
Joinville -SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Schulz S.A. (companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Schulz S.A. e sua controlada (consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S.A. (Companhia) e da Schulz S.A. e sua controlada (Consolidado) em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Nossa auditoria em 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se

substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, acrescidos de assuntos que ocorreram no exercício de 2020 e foram incluídos em sequência:

• **Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS**

A Companhia, neste exercício, obteve o trânsito em julgado referente processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS e, conforme a nota explicativa 08 – Impostos e Contribuições a Recuperar, reconheceu o valor de R\$ 119.393 mil, sendo R\$ 66.019 mil de principal lançado em contrapartida de receitas com créditos tributários e R\$ 53.374 mil de atualização monetária em receitas financeiras.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos valores de êxito do processo. Para avaliarmos se os valores informados foram devidamente registrados, analisamos o processo no que tange ao trânsito em julgado (período de abrangências, base de cálculo e mérito da ação), testamos o cálculo dos juros, segregação entre valores principais e receitas financeiras, atualizações dos valores recebidos, confronto com as documentações informadas pelos assessores jurídicos e pedidos de habilitação efetuados pela Companhia.

Com base em nossos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos os critérios e as premissas adotadas pela Administração para reconhecimento e divulgação deste fato, como adequados no contexto das demonstrações financeiras.

• **Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD**

Considerando o atual cenário econômico que passa o País, onde inúmeras empresas apresentam-se ainda com dificuldades financeiras por decorrência da pandemia da Covid-19, a inadimplência tornou-se um tema de grande preocupação. Conforme a nota explicativa 6 – Clientes, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2020, saldo a receber de clientes no montante de R\$ 184.911 mil (R\$ 147.835 mil em 31.12.2019) e R\$ 329.211 mil (R\$ 262.525 mil em 31.12.2019) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Sobre esses créditos tem constituído provisão no valor de R\$ 3.289 mil (R\$ 3.456 mil em 31.12.2019) e R\$ 9.024 (R\$ 8.012 mil em 31.12.2019) nas demonstrações financeiras da Controladora e no Consolidado, respectivamente. Para fins de mensuração a Companhia lista todos os créditos vencidos e a vencer e avalia a situação desses créditos, se realmente em atraso ou com potencial risco de atraso (conceito de perda incorrida e perda esperada), histórico de negociação com o cliente e sua situação financeira com apoio da área de Crédito, onde a partir de então, determina o valor da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação do contas a receber que são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Testamos, através dos relatórios financeiros, políticas de créditos e cobrança e mediante testes documentais e consultas junto aos clientes (circularização), a veracidade dos valores registrados contabilmente. Com base nas premissas utilizadas pela Companhia, avaliamos com precisão os cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos, o histórico das negociações com os principais clientes em termos de relevância do crédito e histórico de perdas.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação da provisão para perdas no recebimento de crédito são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

• Estoques – produtos acabados de difícil realização

Conforme a nota explicativa 7 – Estoques, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2020, saldo de *impairment* de produtos acabados no montante de R\$ 5.762 mil (R\$ 5.324 mil em 31.12.2019) e R\$ 6.843 mil (R\$ 6.464 mil em 31.12.2019) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Como política de gestão de seus estoques, a Companhia efetua periodicamente a revisão na lista de seus produtos em consonância com as maiores necessidades do mercado. Não obstante, ocorrem situações, que fazem parte do processo do mercado em que a Companhia atua, que o planejamento de produção e vendas acabam não se concretizando, gerando estoques de realização lenta ou de difícil realização. A Companhia, por sua vez, periodicamente, apura esses estoques mediante relatório específico e procede o registro do valor do *impairment* de produtos acabados.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos o *impairment* de produtos acabados, obtivemos o relatório dos estoques sem movimento há mais de 180 dias, testamos a sua valoração e efetuamos inspeções físicas.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores do *impairment* dos estoques são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

• Estoques, custos de produção e ociosidade

Conforme a nota explicativa 7 – Estoques, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2020, saldo de estoques produtos acabados, em elaboração e em consignação (em poder de terceiros) no montante de R\$ 88.015 mil (R\$ 92.517 mil em 31.12.2019) e R\$ 103.077 mil (R\$ 107.754 mil em 31.12.2019) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. A Companhia ao longo dos anos, e principalmente neste ano, devido aos impactos da pandemia Covid-19, vem tomando rígidas ações de redução de custos em todos os níveis (chão de fábrica, administração, comercial, etc.), com redução de quadro de pessoal, redução de jornada de trabalho, investimentos em maquinário com maior produtividade entre outros, com o objetivo, principalmente de reduzir seus custos fixos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos se os itens estão valorados corretamente, testamos o cálculo do custo médio dos estoques, do custo de produção do período, do custo do produto vendido, cálculo do custo minuto e o cálculo da ociosidade do período, bem como, avaliamos os apontamentos de produção e os critérios de rateio dos gastos indiretos. Efetuamos ainda, acompanhamento dos procedimentos de inventário, bem como inspeção in loco para avaliação da acuracidade dos itens. Realizamos procedimento de circularização dos saldos de estoques da Companhia em poder de terceiros, objetivando assegurar os valores registrados contabilmente e divulgados. Consideramos também a adequação das divulgações efetuadas em relação aos estoques.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores dos estoques são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

• Contingências trabalhistas

Conforme a nota explicativa 19 – Provisões de contingências, a Companhia possui constituída provisão sobre processos em andamento de natureza trabalhista cuja estimativa de perda provável é de R\$ 1.296 mil (R\$ 2.619 mil em 31.12.2019), na Controladora e no Consolidado. Esses processos são acompanhados pelo Departamento Jurídico da Companhia, bem como, por seus assessores jurídicos externos, os quais mantêm estreito relacionamento com o Departamento de Recursos Humanos com o objetivo de evitar descumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, principalmente em razão do processo de redução de custos com pessoal e redução de jornada de trabalho executado pela Companhia em anos anteriores e, principalmente, neste período da pandemia Covid-19.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão, na base de testes, dos vários processos de rescisão ou suspensão de contrato de trabalho, envolvendo cálculos rescisórios (salários, horas extras, insalubridade, periculosidade, adicionais, etc.), recolhimentos de tributos, homologações sindicais, pagamentos entre outros, bem como, revisão da elaboração das folhas de pagamentos mensais e suas aprovações, verificação dos acordos coletivos e acordos de redução de jornada de trabalho. Procedemos o confronto dessas informações com os registros contábeis e efetuamos entrevista e consulta formal junto ao Departamento Jurídico e assessores jurídicos externos.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores de provisão para contingências trabalhistas são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2019

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Schulz S.A.** do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 31 de janeiro de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 29 de janeiro de 2021.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

SCHULZ

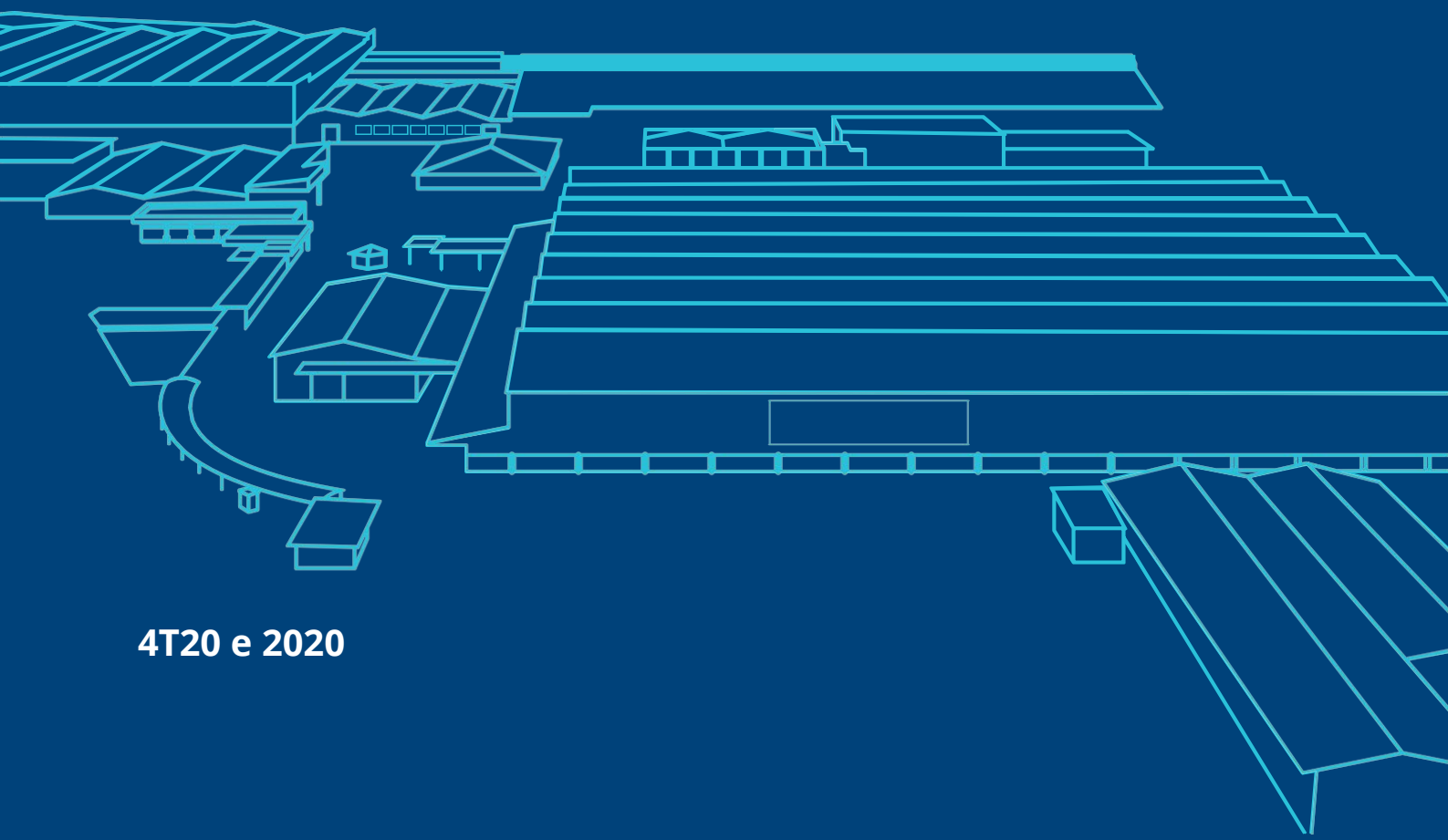
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, por unanimidade, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 03 de março de 2021 – Paulo Eduardo Dias da Costa, Daniel Vaz Rodarte, José Antônio Martins, Marcos Luiz Krelling e Celso Meira Júnior.

Relatório da Administração

SCHULZ



4T20 e 2020

Mensagem da Administração

O ano mais desafiador deste século. Essa pode ser uma boa definição para 2020, período em que a humanidade enfrentou uma grande crise sanitária, com a pandemia do novo coronavírus. O mundo viu-se às voltas com uma realidade nova, obrigado a enfrentar um inimigo poderoso e mortal.

No primeiro momento, a defesa foi recuar, implantando severos protocolos de isolamento físico, visando deter o avanço do vírus. Essa tática exigiu que a sociedade buscasse alternativas para manter as atividades num nível mínimo aceitável – e necessário. Entre as medidas adotadas, destacou-se o trabalho em casa, o *home office*.

No final do ano, a humanidade contra-atacou, com a chegada das vacinas. É nessa fase que seguimos agora, neste início de 2021. A esperança é que a imunização avance, protegendo cada vez mais pessoas e impedindo a disseminação da covid-19.

Nós, da Schulz, também encaramos o desafio. O novo coronavírus nos atingiu da mesma forma que em outros lugares. E, assim como vimos ser feito em todo o mundo, também nos adaptamos: criamos e seguimos rigorosamente os protocolos de distanciamento e de segurança; adotamos o *home office* nas atividades em que o sistema era possível de ser viabilizado; prestamos todo o atendimento a colaboradores e familiares atingidos pelo vírus; e mantivemos a estrutura organizacional firme, seguindo nossos princípios e praticando nossos valores.

Tiramos muito aprendizado de 2020. E agora vamos colocar as lições em prática. Enquanto a imunização não chegar a todos, continuaremos seguindo os protocolos sanitários e de segurança. Algumas mudanças serão permanentes; outras ainda virão. Com a força de todos, as lições se transformarão em vitórias.

Ao longo do ano, a economia foi marcada por períodos de crise provocados pela pandemia, com destaque para o forte impacto registrado no segundo trimestre, e pela retomada gradual a partir do terceiro trimestre. Ao final do ano, a economia brasileira continuou apresentando uma retração em comparação com 2019, porém menor do que se desenhava no auge da crise.

O último trimestre do ano teve como destaque o segmento de caminhões, que apresentou melhor performance desde 2011, considerando o mês de dezembro. Ainda como destaque, a Divisão Compressores obteve excelente desempenho de vendas, em todas as linhas de produtos fabricados. As exportações também tiveram crescimento

expressivo na comparação com o trimestre anterior, com destaque para os mercados dos EUA e Europa.

Ao final do ano, nossos resultados apresentaram crescimento relevante. **O Lucro Líquido foi de R\$ 141,8 milhões. Em comparação a 2019, quando atingiu R\$ 97,2 milhões, o crescimento foi de 46%. Se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, o Lucro Líquido do 4T20 teve aumento de 279,8%.**

No quarto trimestre, **o Ebitda também teve um crescimento significativo, atingindo R\$ 76,9 milhões e 22,27% de margem. O resultado é 196,3% superior ao 4T19. No ano, o Ebitda também apresentou melhoria, chegando a R\$ 186,6 milhões e margem de 17,75%.**

Como forma de reafirmar nossa preparação interna prevendo a retomada do desenvolvimento econômico do país, investimos aproximadamente R\$ 35 milhões no nosso plano de crescimento, nas áreas de Fundição, Usinagem, Logística e Qualidade. Para 2021, prevemos investir mais R\$ 59 milhões na expansão da capacidade produtiva.

Com isso, nos preparamos para atender novas demandas de negócios, por meio do relacionamento com clientes no Brasil e exterior.

Por fim, agradecemos a confiança de nossos acionistas, bancos, colaboradores e dos demais *stakeholders*, essenciais para que possamos evoluir de forma sustentável, trabalhando com eficiência e dedicação, e atendendo as demandas dos nossos mais de 10.000 distribuidores, e 600 assistentes técnicos – “É a maior rede de revenda e assistência técnica que temos conhecimento”.

Destaques



RECEITA OPERACIONAL

BRUTA

LÍQUIDA

R\$ 1,3 bilhão
R\$ 418,1 milhões

-0,7%
36,5%

R\$ 1,1 bilhão
R\$ 345,4 milhões

-0,9%
36,7%



LUCRO LÍQUIDO

R\$ 141,8 milhões
R\$ 82,4 milhões

46%
279,8%

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ 186,6 milhões
e 17,75%

R\$ 76,9 milhões
e 22,27%

35,5% e 4,77 p.p
196,3% e 11,99 p.p

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

1.1335
ao final do ano

0,0022 p.p

DISPONIBILIDADE DE CAIXA

R\$ 443,2 milhões
ao final do ano

40%

Legenda:

Valor em 2020
Valor no 4T20

Variação vs. 2019
Variação vs. 4T19

Desempenho da Operação

Divisão Compressores

No mercado interno, o grande destaque do 4T20 foi o aquecimento das vendas no Canal Rotativo, demonstrando que as indústrias começaram a investir em aumento de capacidade produtiva e reposição de equipamentos depreciados. Todos os canais de vendas tiveram excelente *performance*, pois o mercado de revenda foi crescente durante o trimestre.

No mercado externo, o destaque foi o aumento de número de pedidos para a América do Sul, evidenciando a volta de atividade das economias nos países que foram fortemente afetados pela estagnação econômica resultante do impacto da covid-19.

Manufatura:

Na Schulz Compressores, o nível de produção e venda cresceu bastante no quarto trimestre em relação ao 3T20, com um aumento de 16,3%. No ano de 2020, o crescimento do faturamento foi na ordem de 29,5%.

Filiais na China:

Nossas filiais na China, continuaram operando normalmente neste último trimestre de 2020. Na Schulz Machinery (Trading), o nível de vendas no quarto trimestre foi bem maior que o do trimestre anterior. Atingimos um valor de faturamento equivalente a um aumento de 267%, em relação ao trimestre anterior. No ano, o crescimento foi de 41,8%.

Na Schulz Compressors, o nível de produção e venda cresceu bastante no quarto trimestre em relação ao 3T20, com um aumento de 44,3%. No ano de 2020, o crescimento do faturamento foi na ordem de 9,3%.

Schulz of America:

As vendas da Schulz of America neste 4T20, em comparação ao 3T20, tiveram uma queda de 9,2%, o que é considerado normal por conta da sazonalidade do negócio de compressores e acessórios para ar comprimido. No ano, a Schulz of America conseguiu um crescimento na ordem de 22%.

Em 2021, esperamos um faturamento maior, em razão das estratégias agressivas implementadas em 2020, que contemplam, inclusive, a pronta-entrega e a reestruturação da força de vendas.

Motores elétricos:

Continuamos nosso processo de verticalização, desta vez produzindo internamente nossos motores elétricos, visando nos tornar mais competitivos no mercado de compressores de pistão e de motobombas d'água. Para tanto, montamos uma moderna linha de fabricação de motores elétricos para os nossos compressores de pequeno porte.

A produção atual e futura, será exclusivamente para atender o consumo na montagem dos produtos fabricados. Na nova linha de motobombas, com potências de ¼ a ½ CV, já estão sendo utilizados os nossos motores elétricos, possibilitando fazer um produto com melhor eficiência energética e com menor custo.

Performance de vendas:

No mercado interno, tivemos um incremento expressivo das vendas no 4T20 em comparação ao mesmo período de 2019. Veja abaixo os destaques de crescimentos por canal de vendas:

- Compressores de ar comprimido = crescimento de 12,5% em relação ao 3T20.
- Compressores industriais rotativo = crescimento de 32,6% em relação ao 3T20.
- Os produtos linha Somar = crescimento de 12,5% em relação ao 3T20.
- Total mercado interno = crescimento de 15,6% em relação ao 3T20.
No ano, um crescimento de 24,7%.

No mercado externo, continuamos sendo prejudicados pela forte recessão das economias na América Latina devido à covid-19. Mesmo assim, conseguimos alcançar um crescimento de 56,4% em relação ao ano anterior.

A perspectiva para o 1T21 é que todos os canais de vendas continuem crescendo em comparação ao ano de 2020. Normalmente as vendas no primeiro trimestre são menores, devido à sazonalidade do negócio, principalmente devido às férias de final de ano e ao período de verão. Entretanto, tivemos um ano diferente, pois no momento em que ocorre a tradicional desaceleração, foi necessário acelerar a produção e

suspender as férias coletivas programadas para aquele período, com objetivo de atender as vendas realizadas.

Divisão Automotiva

Após a crise do segundo trimestre, ocasionada pela pandemia da covid-19, com a retomada do crescimento observado no 3T20, encerramos o quarto trimestre com volumes significativos. Destaque para o segmento dos caminhões que, em dezembro deste ano, teve o mês com melhor desempenho desde 2011.

Caminhões:

A produção de caminhões no 4T20 teve um crescimento 41% acima do trimestre anterior. Quando comparado ao mesmo período do ano passado, houve um crescimento de 26,3%, sendo o mês de novembro de 2020 o melhor mês de produção dos últimos 24 meses. Além disso, o 4T20 foi o melhor trimestre em volume de produção dos últimos dois anos.

A exportação de caminhões, em dezembro de 2020, atingiu o maior volume de unidades dos últimos 24 meses. O 4T20 denota franca recuperação do mercado de exportação do segmento, apresentando mais de 16% de crescimento, se comparado ao trimestre anterior. Na comparação com mesmo período do ano passado, o quarto trimestre de 2020 teve um crescimento de 22%.

O licenciamento de caminhões sentiu o impacto da crise do 2T20, em razão do início da pandemia, mas já no 3T20, veio a surpreendente recuperação.

O 4T20 apresentou vendas substanciais nas concessionárias, com crescimento de 7,7% em relação ao 3T20. Comparado com o mesmo período do ano passado, o quarto trimestre teve desempenho relativamente igual, com uma ligeira queda de 1,5%, principalmente pela falta de caminhões nas concessionárias.

A desvalorização do real possibilitou maiores ganhos aos agricultores com os preços das *commodities* agrícolas, incentivando à exportação de grãos ao longo de 2020. Isso aumentou a demanda por caminhões acima de 15 toneladas.

Somando-se à redução significativa na produção de caminhões, durante a pandemia, houve um desabastecimento nas concessionárias, estendendo o prazo de entrega ao frotista. Desta forma, mais de oito mil caminhões saíram dos estoques das concessionárias em 2020. Essa recomposição ainda pode ter um efeito positivo a curto prazo, com aumento da produção pelas montadoras de caminhões, assim como a robusta produção de dezembro deste ano.

Apesar da produção de caminhões ter sido maior do que as vendas (MI e ME) em setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020, esta produção não foi suficiente para suprir a demanda e equilibrar os estoques de produtos acabados. Assim, o abastecimento de caminhões nas concessionárias ainda está deficitário.

Acreditamos que teremos um excelente 1T21 e já vislumbramos entregar um semestre que expresse as nossas expectativas absolutamente positivas.

Máquinas agrícolas:

Em comparação ao ano anterior, o segmento apresentou queda na produção de 6,9% e de 23,6% nas exportações. Considerando o mesmo período, o número de vendas aumentou 6,1%, levando em conta: tratores de roda, colheitadeiras, colhedoras de cana e cultivadores.

Em dezembro de 2020, o mercado agrícola mostrou uma produção relativamente boa, com destaque para os volumes expressivos de vendas de tratores de roda, sendo o melhor mês de dezembro em vendas dos últimos sete anos.

Os tratores de roda fecharam 2020 com produção similar a 2019, mas com vendas superiores ao ano anterior.

Também foi destaque a redução dos estoques de tratores de roda nas redes concessionárias em todos os meses de 2020, totalizando a saída de mais de seis mil unidades. A conjuntura pode ter um efeito benéfico no curto prazo, pela necessidade de abastecimento das redes concessionárias.

Segmento de revenda automotiva:

O segmento de reposição da linha pesada (revenda automotiva) manteve o ritmo forte no 4T20, com leve crescimento ante o trimestre anterior.

A *performance* do ano de 2020 também apresentou resultado líquido 19,5% superior a 2019. Em 2021, buscamos repetir o crescimento, apresentando novos lançamentos, além da disponibilidade de um estoque maior para a pronta-entrega, e assim conquistaremos mais espaço no mercado devido à velocidade das entregas.

Exportações:

Ao final do 4T20, o mercado externo apresentou crescimento de 31% (em reais), em comparação ao trimestre anterior. Nos EUA, a retomada foi maior do que na Europa, apresentando crescimentos de 35%, contra 29%, respectivamente.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 31%, com percentual maior para os EUA.

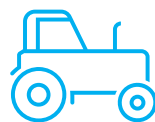
Dessa forma, o 4T20 mostrou uma retomada consistente, sendo o melhor trimestre dos últimos dois anos nas exportações para a Europa. Em 2021, a expectativa é de manutenção dos volumes do quarto trimestre para os primeiros meses do ano, principalmente pela necessidade de disponibilizar caminhões e equipamentos na ponta. Para nosso conforto, a indicação do nosso *forecast*, ajustado, indica a necessidade desta *performance*.

Expectativas:

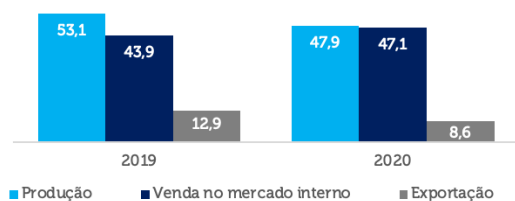
Esperamos testemunhar uma retomada ainda maior do mercado de caminhões e máquinas agrícolas no longo prazo (2021-2025), em razão de:

- manutenção das vendas de caminhões pesados para agricultura e aumento dos demais segmentos;
- Brasil ser referência em agricultura (preços das *commodities* agrícolas);
- aumento na demanda por *commodities* agrícolas devido ao crescimento populacional;
- liberação de áreas degradadas para produção agrícola no Brasil;
- Brasil ser o país com maior disponibilidade de terras para novas frentes agrícolas;
- investimentos de R\$ 59,9 milhões, previstos para 2021 no plano de crescimento de capacidade na Fundação, Usinagem, Logística e Qualidade;
- sermos reconhecidos pela nossa qualidade, a logística e bom atendimento, em razão das premiações no Brasil e no exterior "um reconhecimento global".

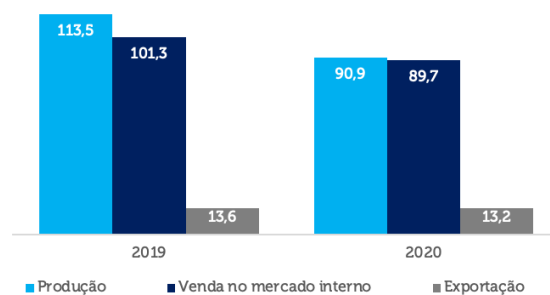
Cenário do setor da Divisão Automotiva:



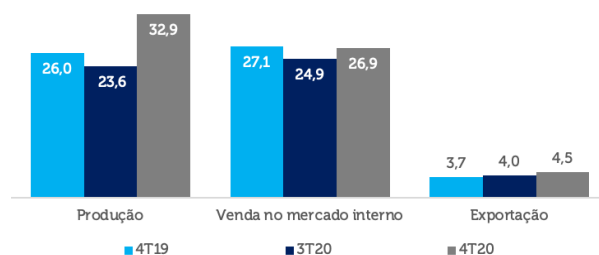
Tratores
em milhares de unidades



Caminhões
em milhares de unidades



Trimestre



Fonte: Anfavea (números atualizados até 15/01/2021).

Principais resultados (consolidados)

No quarto trimestre de 2020, a Schulz registrou Receita Operacional Bruta de R\$ 418,1 milhões, um aumento de 36,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, no ano de 2020, foi de R\$ 1,3 bilhão, um valor 0,7% inferior a 2019, em razão de dois meses difíceis no início da pandemia.

Do total da Receita Operacional Bruta no 4T20, 74,4% foram gerados no mercado interno e 25,6% no mercado externo. O mercado interno registrou um crescimento de 34,2%, e no mercado externo um acréscimo de 43,4% em relação ao trimestre do ano anterior. No ano, o mercado interno diminuiu 3,3% e o externo cresceu 7,7%.

As Despesas Operacionais do 4T20 foram de R\$ 4,7 milhões, resultado de 88,3% menor em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em 2020, as despesas somaram R\$ 97,7 milhões, queda de 27,4% frente a 2019.

No 4T20, a Schulz atingiu um Ebitda de R\$ 76,9 milhões, valor 196,3% superior ao registrado no 4T19. O resultado de 2020 supera o resultado de 2019 em 35,5%, totalizando R\$ 186,6 milhões.

O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 82,4 milhões, representando aumento de 279,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, **o Lucro Líquido soma R\$ 141,8 milhões, o que representa um valor 46% maior quando comparado com 2019.**

O Índice de Liquidez Geral totalizou 1,1335 no 4T20, valor 0,0022 ponto superior ao mesmo período do ano anterior, o que continua apontando para uma solidez no desempenho da companhia.

Desempenho econômico

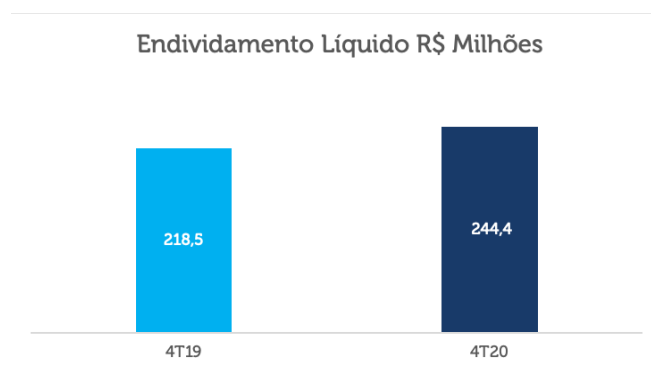
Fluxo de Caixa

O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no quarto trimestre de 2020 somaram o valor de R\$ 443,2 milhões, um aumento de 40% em relação ao mesmo período do ano passado.

Endividamento Líquido

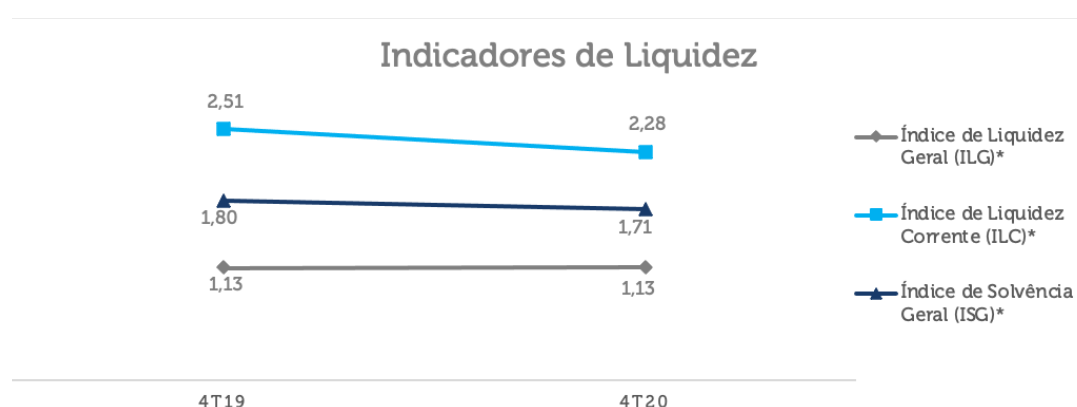
No 4T20, o Endividamento Líquido da companhia chegou a R\$ 244,4 milhões, valor 20% superior ao registrado no trimestre anterior e 12% a mais que o quarto trimestre de 2019.

Esses resultados estão diretamente relacionados aos investimentos realizados, **com destaque para as aquisições de dois imóveis necessários para sustentar o crescimento das vendas e da produção. Foram R\$ 35 milhões para a nova Expedição Automotiva (já em operação), e outros R\$ 33,7 milhões em Compressores para o Centro de Distribuição (em operação) e a nova fábrica (em desenvolvimento).** Esse novo espaço contempla otimizações da linha de produção, a fábrica de motores elétricos e uma fundição de alumínio, exclusiva para atendimento das necessidades produtivas dessa unidade de negócio.



Liquidez

No quarto trimestre de 2020, o Índice de Liquidez Geral totalizou 1,1335, montante 0,0458 pontos maior que no 3T20 e 0,0022 superior ao ano anterior.



**Para os três índices relacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.*

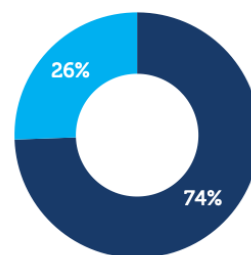
Receita Operacional Bruta

No 4T20, a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 418,1 milhões, um aumento de 36,5% na comparação ao 4T19. O valor em 2020 foi de R\$ 1,3 bilhão, 0,7% menor que em 2019, com a mesma distribuição percentual do mercado interno e externo do 4T20.

Receita Bruta (Milhões)



Distribuição da Receita Bruta no 4T20



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

(R\$ milhões)	4T19	4T20	Variação (%)	2019	2020	Variação (%)
Mercado Interno	231,8	311,2	34,2%	984,2	951,4	-3,3%
Mercado Externo	74,5	106,9	43,4%	307,7	331,4	7,7%
Receita Operacional Bruta	306,4	418,1	36,5%	1.291,9	1.282,8	-0,7%

Receita Operacional Líquida

No 4T20, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 345,4 milhões, um número 18,1% superior ao que foi registrado no 3T20 e 36,7% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. O valor em 2020 foi de R\$ 1,1 bilhão, 0,9% menor que em 2019, conforme já mencionado anteriormente.

(R\$ milhões)	4T19	4T20	Variação (%)	2019	2020	Variação (%)
Receita Operacional Líquida	252,6	345,4	36,7%	1.060,4	1.051,2	-0,9%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No quarto trimestre de 2020, o Custo dos Produtos Vendidos pela companhia foi de R\$ 274,7 milhões, valor 23,7% maior que o registrado no 3T20 e 39,1% superior ao do 4T19.

No ano, o CPV somou R\$ 809,8 milhões, apresentando uma diminuição de 2,4% frente a 2019. O valor contempla as expressivas evoluções de custos dos quais destacamos: sucata de aço, ferro gusa, chapas de aço, motores elétricos e fundidos terceirizados.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R\$ 70,7 milhões no quarto trimestre de 2020, valor 0,3% superior ao trimestre passado e 28,1% maior do que no 4T19. O Lucro Bruto de 2020 foi de R\$ 241,4 milhões, um aumento de 4,6% em relação a 2019.

(R\$ milhões)	4T19	4T20	Variação (%)	2019	2020	Variação (%)
Custos dos Produtos Vendidos	197,4	274,7	39,1%	829,5	809,8	-2,4%
Lucro Bruto	55,2	70,7	28,1%	230,9	241,4	4,6%

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais foram de R\$ 4,7 milhões no trimestre, resultado 86,5% inferior ao do 3T20 e 88,3% menor do que o registrado no mesmo período do ano anterior. No ano, o total foi de R\$ 97,7 milhões, 27,4% menor ao apresentado em 2019. Esse valor contempla parte do resultado da ação judicial, com trânsito em julgado, da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras totalizou R\$ 66 milhões no quarto trimestre de 2020, valor 84,3% superior ao alcançado no 3T20 e 330,8% maior do que o apresentado no mesmo período do ano passado. O total, em 2020, é de R\$ 143,7 milhões, o que, comparado ao resultado de 2019, representa um valor 49,1% superior. O resultado também contempla o crédito já mencionado nas Despesas Operacionais.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido no quarto trimestre de 2020 foi positivo em R\$ 40,2 milhões, uma melhora de 10.138% em relação ao trimestre anterior e de 2.802% em relação ao 4T19. No ano, o valor foi de R\$ 32,9 milhões, montante 311,6% superior ao registrado em 2019. Também neste montante está considerado parte do resultado da ação judicial, com trânsito julgado, da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, especificamente o montante da correção (Selic) dos últimos 17 anos.

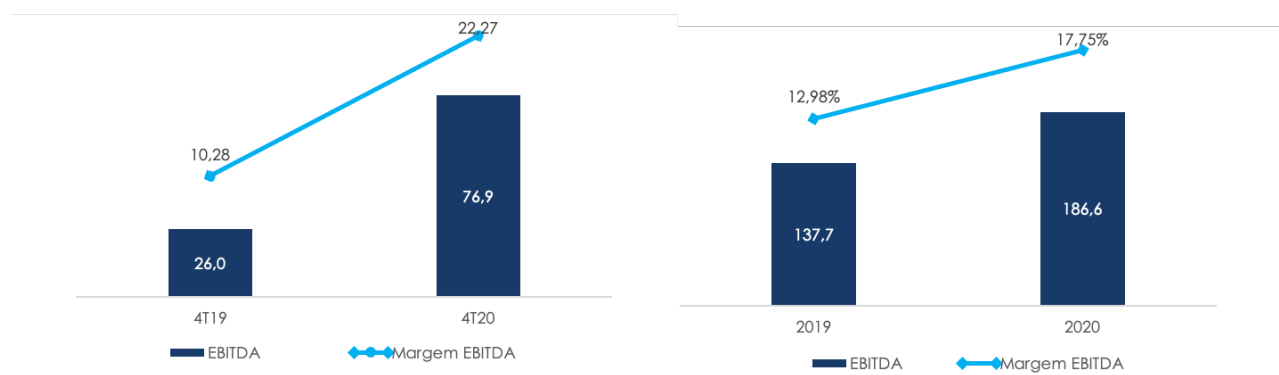
(R\$ milhões)	4T19	4T20	Variação (%)	2019	2020	Variação (%)
Receitas Financeiras	45,3	134,6	196,9%	165,3	442,5	167,7%
Despesas Financeiras	-46,8	-94,4	101,8%	-180,8	-409,6	126,6%
Resultado Financeiro Líquido	-1,5	40,2	-2.802,0%	-15,5	32,9	-311,6%

Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R\$ 76,9 milhões no 4T20, com uma margem de 22,27%, o que indica um aumento de 64,8% no valor e um aumento de 6,31 p.p. na margem em relação ao trimestre passado, e um aumento de 196,3% no valor e de 11,99 p.p. na margem se comparado ao 4T19.

O resultado de 2020 supera o de 2019 em 35,5% e 4,77 p.p., totalizando R\$ 186,6 milhões e 17,75% de margem.

EBITDA e Margem EBITDA



Lucro Líquido de R\$ 141,8 milhões

No 4T20, o Lucro Líquido foi de R\$ 82,4 milhões, um aumento de 168,7% em relação ao 3T20 e de 279,8% frente ao mesmo período do ano passado. Em 2020, o Lucro Líquido somou R\$ 141,8 milhões, o que representa um valor 46% maior que em 2019.

Investimentos

No quarto trimestre de 2020, o total investido somou R\$ 19,5 milhões, uma redução de 56,3% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano foram R\$ 124,2 milhões investidos, crescimento de 13,1% frente a 2019.

Do total investido no trimestre, 61,1% foi aplicado na Divisão Automotiva, 30,9% na da Compressores e 8,0% na área Corporativa.

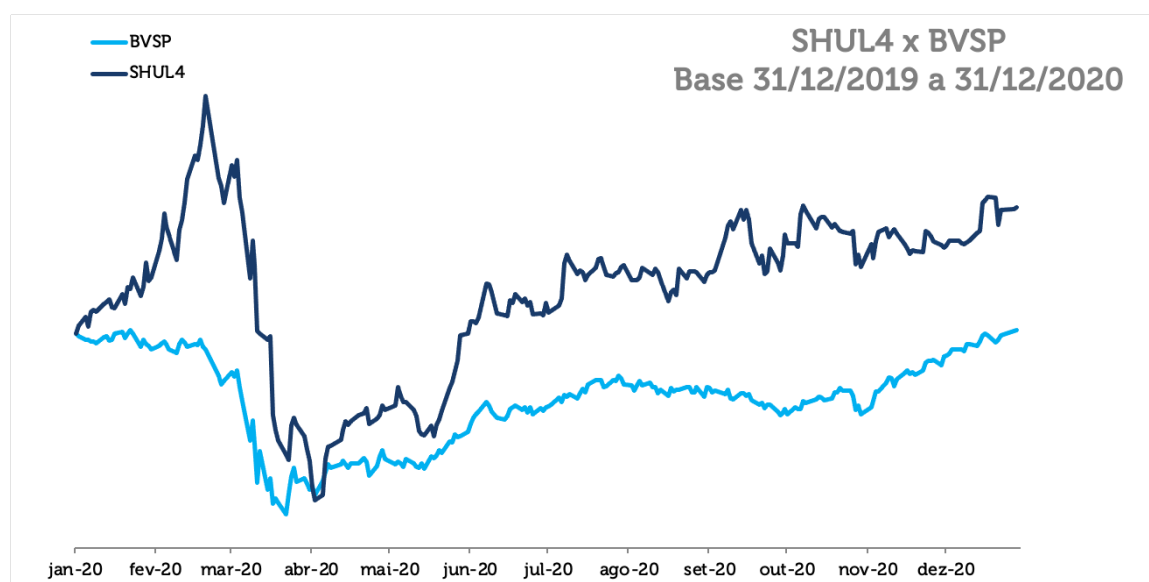
Os principais investimentos foram:

a) Aquisição de um imóvel contendo um galpão de 12.175 m² em terreno de 56.000 m² – nesse local já está em operação parte da Logística da Automotiva, contemplando um projeto de expansão predial.

b) Aquisição de imóvel contendo um galpão de 7.550 m² em um terreno de 68.500 m² – nesse local já está em operação parte da logística da Divisão Compressores. Além disso, nesse espaço será construída a nova fábrica para a Divisão Compressores, contemplando uma nova linha de produção moderna, enxuta, automatizada e robotizada. Também contará com linha de produção dos motores elétricos e a fundição de alumínio, ambos para atender as demandas dos produtos fabricados nessa unidade de negócio. A mudança em si, também tem como objetivo deixar o espaço atualmente utilizado para a expansão da Divisão Automotiva.

Mercado de capitais

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o ano com cotação de R\$ 13,50, expressiva valorização de 34,3% ao longo do ano, acima dos 0,4% de valorização do Ibovespa (BVSP) no período.



JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO - 2020				
Valores pagos	Valor JCP Bruto R\$	Por ação Bruto em R\$ - ON	Por ação bruto em R\$ - PN	Direito com posição acionária em:
Juros sobre Capital Próprio deliberados em 25/09/2020 e pago em 21/10/2020	9.262.073,45	0,098155629	0,107971192	30/09/2020
Valores a pagar	Valor JCP Bruto R\$	Por ação Bruto em R\$ - ON	Por ação bruto em R\$ - PN	Direito com posição acionária em:
Juros sobre Capital Próprio deliberados em 12/11/2020 a serem pagos em 26/02/2021	6.672.001,32	0,070707114	0,077777825	17/11/2020
Juros sobre Capital Próprio deliberados em 21/12/2020 a serem pagos em 31/03/2021	5.816.153,08	0,061637188	0,067800907	28/12/2020
Sub-total valores a pagar	12.488.154,40	0,132344302	0,145578732	
TOTAL	21.750.227,85	0,230499931	0,253549924	

O valor do JCP será atribuído pelo valor líquido aos dividendos, após a retenção do IRF de 15%, nos termos do parágrafo 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95.

Perfil corporativo

Fundada há 57 anos, em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição na cidade de Joinville, Norte de Santa Catarina, a Schulz S.A. é uma empresa global e com capital aberto na BM&FBOVESPA (atual B3) há 26 anos.

Ao longo de sua história conquistou uma posição de destaque nacional e internacional, ao desenvolver soluções e produtos por meio de suas divisões de negócios.



Divisões de negócios

Schulz Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que supre às mais novas demandas e tendências do mercado, sob três marcas próprias: Schulz, Somar e Wayne. Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países e atende a segmentos variados de indústrias e serviços e até consumidores finais.

Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica.

Schulz

- Compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV
- Compressores: de pistão e diafragma
- Secador de ar por refrigeração
- Filtros de linha e coalescentes
- Separadores de condensado
- Ferramentas pneumáticas
- Acessórios para ar comprimido

Somar

- Motobombas
- Hidrolavadoras
- Máquinas e ferramentas destinadas à construção civil



Schulz Automotiva

A Schulz Automotiva atua há mais de 30 anos no segmento automotivo pesado global e conquistou uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes.

Oferece uma diversificada linha com mais de mil produtos disponibilizados aos seus clientes, com foco em peças e componentes de segurança, de maior valor agregado, para fabricantes e montadoras, que atendem aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade. Para isso, a Schulz emprega atenção intensa à responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais usados no processo produtivo em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.

Mercados atendidos

- Montadoras de caminhões e ônibus
- Máquinas agrícolas e equipamentos de construção
- Motores
- Transmissões
- Freios
- Grupo Volvo
- Scania
- Mercedes-Benz
- MAN
- DAF
- ZF
- John Deere
- Caterpillar
- Eaton
- Grupo Randon



Diferenciais

Gestão Integrada

Eficaz em tempos de calmaria e também durante crises, a gestão integrada é um dos alicerces sobre os quais a Schulz ergueu sua marca de referência nos mercados em que atua.

Os objetivos, em qualquer circunstância, são os mesmos: aumento da produtividade e eficiência, eliminação de desperdício, mais agilidade e, conseqüentemente, economia na entrega de peças. Em períodos difíceis, como foi o ano de 2020, aumenta-se a ênfase em algumas etapas, para alcançar resultados tão bons ou melhores do que os de momentos de calmaria do mercado.

A metodologia é conhecida: equipes multidisciplinares atuam suportadas por ferramentas de projetos avançadas e tecnologia da informação sempre atualizada. Com isso, asseguram-se autonomia e otimização no atendimento das demandas. Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de excelência reconhecido globalmente e a melhor logística integrada para seus produtos, promovendo a sustentação do negócio e a excelência no atendimento ao cliente.

ETAPAS DA GESTÃO INTEGRADA



Planejamento e
produção de materiais



Matéria-prima



Produção



Expedição



Distribuição



Atendimento ao cliente

Qualidade em todos os níveis

A evolução dos processos - com a constante atualização de métodos e processos e treinamentos constantes -, é primordial para manter a qualidade dos produtos e serviços, consolidando a posição da Schulz no mercado.

A companhia busca, cada vez mais, evoluir por meio do controle automático do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com controle rígido de qualidade por meio de verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

A melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a qualidade e eficiência de produtos e serviços. Desta forma, a organização minimiza o seu impacto ambiental, assegurando a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, além do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, oito princípios foram estabelecidos para orientar a gestão:

Melhoria contínua



Inovação e satisfação dos colaboradores



Atendimento à legislação e requisitos ambientais



Foco no cliente



Comunicação às partes interessadas



Benefício mútuo na relação com fornecedores



Produtos e processos que reduzam impactos ambientais



Segurança do produto



Conscientização ambiental

Certificações

Divisão Automotiva

- ISO/TS 16949
- ISO 14001
- IATF 16949



ISO 9001



ASME

Divisão Compressores

- ISO 9001
- IRAM - Instituto Argentino de Normatização e Certificação
- Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
- UL - Underwriters Laboratories Inc.
- NR 13 - Norma de segurança para reservatórios de ar do Ministério do Trabalho
- Conformité Européenne
- ASME - American Society of Mechanical Engineers

Conformité
EuropéenneUnderwriters
Laboratories Inc

IRAM



ASME



NR-13



ISO/TS 16949



IATF



Inmetro

A marca da inovação

Inovar, mais do que lançar continuamente produtos e serviços, é agregar conhecimento e valorizar o trabalho. A Schulz é tida como a empresa mais inovadora do setor em que atua, graças, a um grupo de engenheiros e técnicos, focados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), muito bem estruturado. Esse grupo promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes.

Uma dessas técnicas inovadoras é a impressão em 3D (três dimensões). Os recursos técnicos trazidos por esse avanço permitem a produção de protótipos com ganhos significativos em tempo e custo. Essa tecnologia permitiu agilidade operacional, em especial na Divisão Compressores.

Entre as atribuições do grupo de P&D está a formatação de convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos e universidades, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio. Entre essas parcerias, uma de destaque é a firmada com o Linklab, um programa mantido pela Associação Catarinense de Tecnologia (Acate). A entidade apoia o ecossistema de inovação no estado, conectando as grandes e médias empresas às startups. O programa tem como objetivo impulsionar a inovação aberta para a Schulz, a fim de manter liderança e excelência em seus produtos e serviços.

A Schulz também criou seu próprio laboratório de inovação no Ágora Tech Park, no Perini Business Park. O Schulz Lab é um espaço compartilhado por equipes de diversas áreas da companhia, fomentando a criatividade e a cultura de inovação.

Internamente, a Schulz mantém seus Comitês de Inovação, que estudam alternativas para aplicação de novas tecnologias e identificam metodologias que podem ser empregadas em seus produtos e processos.

Schulz na era 4.0

A indústria 4.0 é realidade na Schulz desde 2017, quando começaram os investimentos em robôs e sistemas automatizados. Tais avanços são continuamente inseridos na manufatura, a fim de alavancar a competitividade e qualidade dos produtos oferecidos aos mercados em que a marca está presente.

Os primeiros robôs adquiridos foram dedicados à linha automática de solda de reservatórios, na Divisão Compressores. No mesmo ano, a Schulz Automotiva desenvolveu células automáticas de montagem e usinagem, no conceito de indústria 4.0, para alguns produtos. Essas células, além de realizar a montagem dos subsistemas

automotivos, ainda fazem a inspeção automática por sistema de visão, garantindo total atendimento aos requisitos do cliente.

Em 2018, foi a vez de a Fundação modernizar as células de acabamento com robôs para rebarbação, que trouxeram mais qualidade para as peças e melhora nas condições ergonômicas dessa atividade.

Já em 2019, a Usinagem avançou na instalação de robôs nos centros CNC. Essa tecnologia permite que as operações de usinagem sejam feitas com precisão, garantia, competitividade, produtividade e eficiência das atividades industriais.

No final de dezembro 2020, com a chegada do equipamento, que contempla um sistema de manufatura flexível (FMS), começamos a implantar a linha de produção, já dominada pela equipe, que começará no final do 1T2021.

Ainda na linha dos conceitos da indústria 4.0, a Schulz está investindo em novas tecnologias para tratamento de dados (BigData), realidade aumentada para processos de montagem e simulação computacional de processos.

Sustentabilidade

Responsabilidade Socioambiental

Os conceitos de responsabilidade socioambiental não mudam, mas sua implementação é aprimorada ano após ano. O foco está no desenvolvimento social e na preservação ambiental, objetivando manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter um bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

Entre suas ações sociais temos:

- 1. VOLUNTARIADO:** estimula trabalhos de voluntariado junto aos seus colaboradores.
- 2. INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO:** incentiva ações e campanhas internas, possui convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e ainda aporta recursos por meio de Política de Investimento Social Privado para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público. Gerar valor para a sociedade é um dos compromissos da Schulz. Por isso, a empresa investe no desenvolvimento social e em

ações voltadas à preservação ambiental do seu entorno. E ao melhorar sua relação com a comunidade onde está inserida, a companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio.

No aspecto ambiental há uma série de iniciativas desenvolvidas:

1. MONITORAMENTO: mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com metas pré-definidas, devido às particularidades das unidades de negócios.

2. ECOEFICIÊNCIA: controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.

3. SUSTENTABILIDADE: estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, realizando a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.

4. GESTÃO DE RESÍDUOS: desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis. A companhia desenvolve ainda iniciativas de reutilização de embalagens, promove o descarte adequado de pilhas e baterias e a reciclagem dos materiais recebidos de fornecedores, além de incentivar a reciclagem de embalagens decorrentes do produto final, como óleos lubrificantes.

5. ANÁLISE DO CICLO DE VIDA: desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos. Única no mercado brasileiro, que faz esta importante análise.

6. JARDIM BOTÂNICO: a cultura para a qualidade e meio ambiente faz parte dos fundamentos da companhia. Por isso, em 2018, a Schulz inaugurou um Jardim Botânico sustentável com trilha ecológica. Inserida no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril conta com uma área remanescente de floresta. A subida é arborizada, culminando no

jardim. Flores e folhagens são cultivadas e revitalizadas para decorar as áreas comuns da companhia aumentar o ciclo de vida das plantas. O espaço oferece bem-estar e tranquilidade aos colaboradores e clientes. Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos visitantes. No final do percurso, a subida leva ao mirante, com vista privilegiada. É a junção dos pilares da sustentabilidade: o meio ambiente com a própria trilha, o verde e a mata atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental.

7. MATÉRIAS-PRIMAS: todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental.

8. CONSUMO DE ÁGUA: a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consome água na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial. Além disso, a regulação das torneiras com as manutenções e instalações dos arejadores econômicos, ocasionou numa economia de cerca de 65% do consumo de água das torneiras, representado por 109 m³ ao mês. No início de 2019, a recirculação de enxágues na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva, reduziu o consumo de aproximadamente 2,4 m³ de água por hora.

Gestão de pessoas

O ano de 2020 foi, em muitos aspectos, desafiador. Mais importante, porém, é que nossa empresa encarou os desafios, graças à união de esforços e ao valor da nossa equipe. Montamos, ao longo dos anos, uma estrutura humana, tecnológica e logística capaz de enfrentar e superar os mais variados desafios.

Mais importante ainda: tiramos da árdua caminhada de 2020 as valiosas lições que nos servirão para encarar outro período cercado de incertezas. E, mais uma vez, confiamos

no valor da nossa equipe para superar os obstáculos e alcançar o melhor resultado para a empresa, seus acionistas, os colaboradores e a comunidade.

Segurança e saúde: a nossa prioridade de 2020

A Schulz investe continuamente em ações que promovam melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida de seus colaboradores, enfatizando a prioridade dada a saúde e segurança no trabalho.

Em 2020 a pandemia do novo coronavírus exigiu ainda mais atenção, pois foi necessário estabelecer uma série de protocolos internos, realizando adequações em ambientes coletivos compartilhados, como restaurantes, ambulatório, estações de trabalho, espaços de descanso, além do transporte coletivo, que teve sua frota dobrada para garantir distanciamento social adequado. Álcool em gel, sistemas de exaustão e reorganização de áreas integraram as ações voltadas ao combate ao vírus.

Mas, independentemente da covid-19, as melhorias em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, prevenção e combate a incêndio, além de treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro continuaram.

Os Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs) integraram o conjunto de ações preventivas de segurança, sendo a máscara de proteção um novo EPI essencial para todas as atividades.

No quarto trimestre de 2020, a empresa investiu R\$ 929 mil nos aspectos relacionados à segurança. Durante o ano, o valor aportado chegou a R\$ 2.521 mil.

Na área da saúde, foi criado um espaço específico para atendimento aos colaboradores que apresentaram suspeita de contaminação pela covid-19. Uma equipe exclusiva realizou acompanhamento, exames e encaminhamentos para minimizar os impactos da doença.

No 4T20 foram destinados R\$ 2.245 mil em despesas de saúde. Já no acumulado do ano, foram investidos mais de R\$ 11.103 mil, abrangendo o atendimento interno às demandas de saúde, exames para covid, exames periódicos, plano de saúde para colaboradores e dependentes.

Educar para continuar a crescer

Mesmo em meio à pandemia, a Schulz continuou investindo em capacitação e desenvolvimento, pois acredita que sua competitividade está na educação.

No quarto trimestre de 2020, foram aportados mais de R\$ 139 mil em iniciativas internas e externas de desenvolvimento humano, alcançando 615 colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, que passaram por 7.032 horas de capacitação.

Dentre os programas internos realizados neste ano, destacam-se a Escola de Capacitação Schulz e o Treinamento Operacional Inicial, realizado semanalmente no ingresso de novos colaboradores.

No acumulado do ano, contamos com 3.234 participações em treinamentos, culminando em 17.164 horas de treinamento, totalizando um investimento de R\$ 491 mil.

O foco para 2021 será a retomada de todas as iniciativas que não puderam ser realizadas no ano anterior. Nesse período foi possível buscar alternativas para que os treinamentos não parem. Ferramentas on-line foram integradas ao processo de educação, permitindo que nossos colaboradores não parem de evoluir.

Total de colaboradores

No quarto trimestre do ano, a Schulz contou com 3.059 colaboradores ativos. O total representa um crescimento de aproximadamente 9%, quando comparado ao fechamento do ano anterior. Esse crescimento é justificado pela alta demanda de pedidos provenientes dos clientes das duas unidades de negócios.

Qual é o segredo da Schulz S.A. e suas controladas?

Temos um capital intelectual, treinado, motivado, dedicado à inovação tecnológica constante, criando ou prospectando novos produtos, além de sermos uma empresa profissionalizada e resiliente em sua gestão administrativa, comercial e industrial.

Nossas habilidades de acompanhar continuamente o mercado e suas tendências, nos impõe incondicionalmente a necessidade de sermos diferentes dos comparáveis concorrentes, de hoje e daqueles que ainda serão. Quem apresentar os melhores produtos e prestar os melhores serviços, em todos os sentidos, será percebido pelo mercado, pois precisamos surpreendê-lo constantemente.

O advento da pandemia, com seus efeitos adversos e perversos nas pessoas, no comércio e na indústria, no Brasil e em todos os demais países, nos propiciou a comprovar a assertividade de nossas decisões, do nosso jeito de ser, agir e reagir.

Estrutura Organizacional



Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

Agradecimentos

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da companhia.

ri.schulzsa.com



SCHULZ

ri.schulzsa.com

SCHULZ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 29 de janeiro de 2021.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de

créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 – GERENCIAMENTO DO RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 6,5 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da deliberação nº 684/12, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/12/2020	Cenário Provável	Cenário Adverso I	Cenário Adverso II
		R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	107.362	111.562	116.727	118.793
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	140.983	146.498	153.280	155.993
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	186.138	193.420	202.375	205.957
Total		434.483	451.480	472.382	480.743
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	467.872	486.176	508.684	517.687
Outros Passivos	Alta do Dólar	511	531	556	566
Total		468.383	486.707	509.240	518.253
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Dólar	(33.900)	(35.227)	(36.858)	(37.510)
Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil	Alta do Dólar	(6.523)	(6.523)	(6.523)	(6.523)
Taxa Dólar		5,1967	5,4000	5,6500	5,7500

Para o cenário provável, estimamos uma desvalorização do real frente ao dólar para um horizonte de 03 meses. Somente será realizado prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a. 31/12/2020	31/12/2020	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
			R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negati voR\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negati voR\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negati voR\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	2,76%	90.305	2,50%	(235)	1,88%	(799)	1,25%	(1.364)
Financiamentos	Alta CDI	2,76%	(139.861)	2,50%	364	3,13%	(510)	3,75%	(1.385)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	1,72%	(339.401)	1,70%	68	2,13%	(1.375)	2,55%	(2.817)
Financiamentos	Alta TJLP	4,39%	(74.310)	4,39%	-	5,49%	(816)	6,59%	(1.631)
Financiamentos	Alta Selic	2,00%	(2.769)	1,70%	8	2,13%	(3)	2,55%	(15)
Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					205		(3.503)		(7.212)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2021). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	1	4	6	17
Bancos Conta Movimento	16.534	5.294	25.775	6.270
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	115.056	19.012	140.983	29.570
Aplicação Financeira	78.798	103.104	90.305	122.329
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	186.138	153.922	186.138	158.442
Total	396.527	281.336	443.207	316.628

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a Receber de Clientes Interno	102.419	77.294	221.088	174.004
Contas a Receber de Clientes Externo	77.088	68.111	107.362	88.126
Contas a Receber de Empresas Ligadas	5.136	2.135		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(2.657)	(2.876)	(7.467)	(6.555)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(632)	(580)	(1.557)	(1.457)
Vendor	268	295	761	395
Contas a Receber de Clientes	181.622	144.379	320.187	254.513
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Vencidos de 1 a 30 dias	13.132	13.457	16.097	19.721
Vencidos de 31 a 60 dias	193	3.675	1.446	4.875
Vencidos de 61 a 180 dias	1.063	212	1.870	1.846
Vencidos acima de 181 dias	3.581	3.456	8.225	7.988
A vencer em até 3 meses	166.055	119.962	260.414	190.010
A vencer mais de 3 meses	887	7.073	41.159	38.085
Contas a Receber de Clientes	184.911	147.835	329.211	262.525
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Reais	107.823	79.724	221.849	174.399
US\$	64.696	60.779	94.970	80.794
Euro	12.392	7.332	12.392	7.332
Total	184.911	147.835	329.211	262.525

NOTA 7 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos Acabados	32.640	34.937	50.285	50.906
Impairment de Produtos Acabados	(5.762)	(5.324)	(6.843)	(6.464)
Produtos em Elaboração	27.269	26.916	24.666	26.132
Matéria-Prima	20.117	20.890	46.553	40.567
Materiais Consumo Produção	11.435	10.484	12.736	11.285
Consignação	28.106	30.664	28.126	30.716
Revenda	10.648	9.528	44.005	45.918
Adiantamentos a Fornecedores	203	2.442	16.102	10.952
Outros Estoques	17.960	9.184	19.701	9.453
Total	142.616	139.721	235.331	219.465

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS a Recuperar	8.583	12.234	9.438	12.824
IPI a Recuperar	2.405	1.097	3.282	1.464
PIS/COFINS a Recuperar	1.264	216	1.264	216
IRPJ/CSLL	19.425	22.050	19.505	23.382
IRRF s/ Aplicação Financeira	39	296	56	320
Reintegra	1.380	111	1.396	120
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS	119.393		119.393	
Outros Impostos		19.039	616	19.039
Parcela Circulante	152.489	55.043	154.950	57.365
Impostos Diferidos (Nota 18)		3.095	5.948	6.871
ICMS a Recuperar	3.953	5.825	4.706	6.339
Parcela Não Circulante	3.953	8.920	10.654	13.210
Total	156.442	63.963	165.604	70.575

- a) A Companhia teve a Ação Judicial da Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS com trânsito em julgado, com resultado favorável, portanto, não há mais recursos, da Ação Ordinária nº 5006579- 88.2019.4.04.7201, ajuizada em face da União Federal. A Companhia já realizou junto a RFB a habilitação ao crédito, assim, o valor já está disponível para compensação com tributos federais. O Valor total do crédito é de R\$ 119.393 mil, sendo R\$ 66.019 mil de principal e R\$ 53.374 mil de atualização monetária.

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado		
Descrição	Imóveis	Total	Descrição	Imóveis	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.695	4.695	Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.696	6.696
Depreciação	-	-	Depreciação	(553)	(553)
Baixa pela Aquisição	(4.695)	(4.695)	Baixa pela Aquisição	(6.092)	(6.092)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	Saldo em 31 de dezembro de 2020	51	51
Custo	-	-	Custo	1.841	1.841
Depreciação	-	-	Depreciação	(1.790)	(1.790)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	Saldo em 31 de dezembro de 2020	51	51

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Consolidado - 31/12/2020			
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	60	(4)	56
Total	60	(4)	56
Parcela Circulante	38	(3)	35
Parcela Não Circulante	22	(1)	21
Total	60	(4)	56

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos em Sociedades Controladas	272.940	212.360		
Propriedades para Investimento	20.354	10.650	20.354	10.650
Total	293.294	223.010	20.354	10.650

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2019									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	301.018	88.658	212.360	265.895	14.334	99,99%	14.334	212.360
Em 31 de dezembro de 2020									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	406.987	134.047	272.940	336.798	33.334	99,99%	33.334	272.940

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.650
Transferência	5.439
Valor Justo	4.265
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.354

Em setembro de 2020, a companhia reclassificou por transferência um terreno que estava contabilizado no ativo imobilizado para propriedade para investimento, incluindo esse terreno aos demais terrenos já classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2020, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo	45.114	141.693	433.018	8.820	1.594	122.312	13.882	5.720	63.312	835.465
Depreciação Acumulada		(53.528)	(236.688)	(5.704)	(1.195)	(78.760)	(10.329)	(3.800)		(390.004)
Valor contábil líquido	45.114	88.165	196.330	3.116	399	43.552	3.553	1.920	63.312	445.461
Adições	2.288	28.312	1.900	25		45	14		33.719	70.282
Transferências	101	9.013	35.179	268		9.521	1.773	506	(62.293)	(5.932)
Transferências Depreciação			(35)	30		4		1		
Baixas			(2.733)	(140)		(2.867)	(418)	(150)	(902)	(7.210)
Depreciação		(4.287)	(20.690)	(632)	(312)	(8.429)	(1.233)	(423)		(36.053)
Baixas da Depreciação			2.197	118		2.818	399	105		5.637
Saldo Final	47.503	121.203	212.148	2.785	87	44.644	4.088	1.959	33.836	472.185
Em 31 de dezembro de 2020										
Custo	47.503	179.018	467.364	8.973	1.594	129.011	15.251	6.076	33.836	892.605
Depreciação Acumulada		(57.815)	(255.216)	(6.188)	(1.507)	(84.367)	(11.163)	(4.117)		(420.420)
Valor contábil líquido	47.503	121.203	212.148	2.785	87	44.644	4.088	1.959	33.836	472.185

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%			2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo	46.939	142.516	485.900	11.147	3.482	137.513	16.139	11.521	72.052	927.209
Depreciação Acumulada		(53.529)	(267.272)	(7.189)	(2.608)	(88.270)	(11.491)	(7.859)		(438.218)
Valor contábil líquido	46.939	88.987	218.628	3.958	874	49.243	4.648	3.662	72.052	488.991
Adições	18.702	45.457	2.170	135		45	14		48.878	119.813
Transferências	101	19.981	38.349	298		10.343	1.967	895	(77.858)	(5.924)
Transferências Depreciação			(53)	30		22		1		
Variação Cambial	528		336	123	69				1.427	2.483
Variação Cambial Depreciação			(158)	(16)	(21)					(195)
Baixas			(4.375)	(227)		(2.991)	(622)	(226)	(1.525)	(9.966)
Depreciação		(4.655)	(22.515)	(850)	(424)	(9.456)	(1.536)	(746)		(40.232)
Baixas da Depreciação			3.621	195		2.930	601	162		7.509
Saldo Final	66.270	149.770	236.003	3.646	498	50.136	5.072	3.748	42.974	562.479
Em 31 de dezembro de 2020										
Custo	66.270	207.954	522.380	11.476	3.551	144.910	17.498	12.190	42.974	1.033.615
Depreciação Acumulada		(58.184)	(286.377)	(7.830)	(3.053)	(94.774)	(12.426)	(8.442)		(471.136)
Valor contábil líquido	66.270	149.770	236.003	3.646	498	50.136	5.072	3.748	42.974	562.479

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;

- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 33.645 mil (R\$ 29.306 mil em 31 de dezembro 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 286 mil (R\$ 254 mil em 31 de dezembro de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.122 mil (R\$ 2.083 mil em 31 de dezembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 37.123 mil (R\$ 32.243 mil em 31 de dezembro 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 953 mil (R\$ 514 mil em 31 de dezembro de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.156 mil (R\$ 2.103 mil em 31 de dezembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$ 51.552 mil (R\$ 27.641 mil em 31 de dezembro de 2019), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Intangível Andamento	Programas de Computador	Juros Inv. Intangível	Total	Intangível	Consolidado							
						Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2019					Em 31 de dezembro de 2019								
Custo	89	10.393		10.482	Custo	26	100	3.015	23.958	12.267	556		39.922
Amortização Acumulada		(8.115)		(8.115)	Amortização Acumulada		(83)		(11.967)	(9.444)			(21.494)
Valor contábil líquido	89	2.278		2.367	Valor contábil líquido	26	17	3.015	11.991	2.823	556		18.428
Adições	890		20	910	Adições			3.811				580	4.391
Transferências	(24)	517		493	Transferências			(467)	408	544			485
Baixas	(48)	(236)		(284)	Baixas			(214)	(592)	(240)		(1)	(1.047)
Amortização		(635)		(635)	Amortização				(1.501)	(735)		(3)	(2.239)
Baixa Amortização		235		235	Baixa Amortização				409	239			648
Saldo Final	907	2.159	20	3.086	Saldo Final	26	17	6.145	10.715	2.631	556	576	20.666
Em 31 de dezembro de 2020					Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	907	10.674	20	11.601	Custo	26	100	6.145	23.774	12.571	556	579	43.751
Amortização Acumulada		(8.515)		(8.515)	Amortização Acumulada		(83)		(13.059)	(9.940)		(3)	(23.085)
Valor contábil líquido	907	2.159	20	3.086	Valor contábil líquido	26	17	6.145	10.715	2.631	556	576	20.666

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 31 de dezembro de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 174 mil (R\$ 157 mil em 31 de dezembro de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 461 mil (R\$ 539 mil em 31 de dezembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 1.542 mil (R\$ 1.620 mil em 31 de dezembro de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 697 mil (R\$ 572 mil em 31 de dezembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2019	(3.456)	(5.324)	(8.012)	(6.464)
Constituições (resultado)	(2.137)	(6.393)	(4.106)	(7.760)
Reversões (resultado)	2.304	5.955	3.094	7.381
Em 31 de dezembro de 2020	(3.289)	(5.762)	(9.024)	(6.843)

NOTA 14 - FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	97.619	48.948	123.095	58.002
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	3.196	1.224	511	(129)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	223	185		
Total a pagar Curto Prazo	101.038	50.357	123.606	57.873
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	13.893	25.718	13.893	25.718
Total a pagar Longo Prazo	13.893	25.718	13.893	25.718
Total a Pagar Fornecedores	114.931	76.075	137.499	83.591
Aging List Contas a Pagar	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A Vencer em até 3 meses	74.741	38.011	91.423	45.490
A vencer de 3 meses a 1 ano	26.297	12.346	32.183	12.383
A vencer mais de 1 ano	13.893	25.718	13.893	25.718
Contas a Pagar a Fornecedores	114.931	76.075	137.499	83.591
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Reais	111.735	74.851	136.988	83.720
US\$	3.196	1.049	382	(562)
Euro		175	129	433
Contas a Pagar a Fornecedores	114.931	76.075	137.499	83.591

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão Férias e 13º Salário	10.401	8.341	13.086	11.872
Programa Participação Resultado	18.245	15.508	26.503	18.021
INSS / FGTS	4.968	5.174	5.893	6.212
Salários a Pagar	5.410	3.836	6.328	4.795
Outras Obrigações Sociais	81	350	186	514
Total	39.105	33.209	51.996	41.414

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
IRPJ / CSLL (Nota 18)	22.265	23	22.341	426
IPI / PIS / COFINS	9	152	104	806
Obrigações Tributárias Estaduais	1.067	335	2.492	1.548
Obrigações Tributárias Municipais	70	77	96	88
Outras Obrigações Tributárias Federais	2.646	2.028	3.212	2.665
Refis PERT (Nota 16.1)	1.283	1.240	1.283	1.240
Obrigações Tributárias Curto Prazo	27.340	3.855	29.528	6.773
Refis PERT (Nota 16.1)	10.257	11.257	10.257	11.257
Obrigações Tributárias Longo Prazo	10.257	11.257	10.257	11.257
Total Obrigações Tributárias	37.597	15.112	39.785	18.030

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 109 meses.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio 2,70 a 2,94% a.a		Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		16.314		16.314
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio 0,98% a.a		Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	11.586		11.586	
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	4.916	4.426	4.916	4.426
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	450	882	450	882
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.802	2.149	3.802	2.149
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.275	992	1.275	992
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	33.225	17.515	33.225	17.515
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	-	13.850	-	13.850
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.956	1.841	1.956	1.841
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	14	17	14	17
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.136	1.293	1.136	1.293
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	6.940	2.053	7.280	2.193
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	30	104	13.929	10.404
FINIMP	4,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	3.522		25.994	
FINIMP	4,18% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	234		710	
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	335		335	
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	109.816	78.809	123.877	87.172
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	20.301	21.469	20.301	21.469
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	-		3.397	25.590
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		2.095	35	3.174
Total do Circulante					199.538	163.809	254.218	209.281
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	2.975	5.781	2.975	5.781
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	-	450	-	450
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.168	18.056	16.168	18.056
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	-	576	-	576
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	48.750	81.667	48.750	81.667
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	-	20.000	-	20.000
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	649	1.902	649	1.902
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.755		2.755	
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.198	2.329	1.198	2.329
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	35.921	17.118	36.564	18.066
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	31.180	24.184	40.480	24.184
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	34.162		34.162	
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	208.595	88.206	215.524	100.299
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	34.188	48.547	34.188	48.547
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		2.853	21	3.942
Total do Não Circulante					416.541	311.669	433.434	325.799
Total de Empréstimos e Financiamentos					616.079	475.478	687.652	535.080
Escalonamento da Dívida					31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em até 6 meses					107.051	90.669	140.226	129.479
De 6 meses a 1 ano					92.487	73.140	113.992	79.802
De 1 a 2 anos					132.624	165.689	141.355	179.202
De 2 a 3 anos					198.570	91.485	199.540	91.845
De 3 a 5 anos					69.061	49.773	70.523	50.001
Acima de 5 anos					16.286	4.722	22.016	4.751
Total de Empréstimos e Financiamentos					616.079	475.478	687.652	535.080
Dívida por Tipo de Moeda					31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Reais - R\$					72.740	67.590	76.512	94.399
Dólar Norte-Americano - US\$					114.978	96.219	165.410	114.882
Euro - EUR					11.820		12.296	
Reais - R\$					142.604	198.703	143.268	200.740
Dólar Norte-Americano - US\$					273.937	112.966	290.166	125.059
Total de Empréstimos e Financiamentos					616.079	475.478	687.652	535.080
Dívida por Indexação					31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Taxas Pré-Fixadas					88.757	36.618	134.960	49.086
Taxas Pós-Fixadas					527.322	438.860	552.692	485.994
Total de Empréstimos e Financiamentos					616.079	475.478	687.652	535.080

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
IRPJ sobre diferenças temporárias		2.170	4.316	5.001
CSLL sobre diferenças temporárias		925	1.632	1.870
Total Ativo Não Circulante		3.095	5.948	6.871

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
IRPJ a recolher	16.273		16.373	315
IR Federal Filial EUA			(109)	(37)
CSLL a recolher	5.992	23	6.077	148
Total Passivo Circulante	22.265	23	22.341	426
IRPJ sobre diferenças temporárias	50.647	50.601	51.203	51.324
CSLL sobre diferenças temporárias	18.232	18.217	18.433	18.477
Total Passivo Não Circulante	68.879	68.818	69.636	69.801

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora							
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias							
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Prejuízo Fiscal Base Negativa	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2019	4.969	3.453	20.888	37.758	(86)	(1.259)		65.723
Constituição dos Tributos	3.637	1.450		1.317		(451)	1.359	7.312
Transferência					86			86
Baixa dos Tributos	(5.170)		(766)			1.710	(16)	(4.242)
Em 31 de dezembro 2020	3.436	4.903	20.122	39.075	0	0	1.343	68.879

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias							
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Base Negativa	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2019	1.988	3.453	20.888	38.003	(143)	(1.259)		62.930
Constituição dos Tributos	4.810	1.450		1.498	245	(451)	1.696	9.248
Transferência					144			144
Baixa dos Tributos	(9.289)		(766)	(23)	(248)	1.710	(18)	(8.634)
Em 31 de dezembro 2020	(2.491)	4.903	20.122	39.478	(2)	0	1.678	63.688

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão IRPJ	(18.940)	(5.928)	(27.996)	(8.136)
Provisão CSLL	(6.570)	(1.827)	(9.966)	(2.660)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	1.714	22.969	3.507	25.098
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(7.008)	(4.921)	(8.713)	(5.977)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(2.774)	(1.771)	(3.212)	(2.140)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	5.154	6.571	8.489	7.448
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.963	2.365	3.165	2.682
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(26.461)	17.458	(34.726)	16.315

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.320 mil (R\$ 1.352 mil em 31 de dezembro de 2019) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2019	2.619
Reversão de provisões	(1.323)
Em 31 de dezembro de 2020	1.296

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhista e Previdenciária	7.231	5.196
Tributária	4.333	3.968
Ambiental	145	145
Cível	63	63
Total	11.772	9.372

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	31/12/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	5.136	2.135
Total	5.136	2.135
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/12/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	223	185
Total	223	185
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	31/12/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	1.775	3.780
Total	1.775	3.780
Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/12/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda	(1.511)	(2.764)
Total	(1.511)	(2.764)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Participação Administradores Estatutários	4.832	4.810	4.832	4.810
Juros sobre Capital Próprio	11.168	130	11.168	130
Dividendos Controladores	6.678	2.156	6.678	2.156
Total	22.678	7.096	22.678	7.096

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração dos Conselheiros	963	840	963	840
Remuneração Diretoria - Pro-labore	4.705	4.810	4.832	4.907
Participação da Administração	4.832	4.810	4.832	4.810
Total	10.500	10.460	10.627	10.557

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia provisionou no Passivo Circulante a título de remuneração de Juros sobre Capital Próprio o valor de R\$ 19.190 mil e dividendos no valor de R\$ 6.589 mil, sendo que os Juros sobre Capital Próprio nos valores de R\$ 8.170 mil foram pagos em 21/10/2020, R\$ 5.886 mil serão pagos em 26/02/2021 e R\$ 5.134 mil serão pagos em 31/03/2021, já os dividendos serão pagos após a deliberação da AGO.

Base para a distribuição de dividendos - 31/12/2020	
SCHULZ S.A. - Controladora	R\$ (Mil)
Lucro Líquido do Exercício	141.819
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(33.278)
Base de cálculo da Reserva Legal	108.541
(-) Reserva Legal - 5%	(5.427)
Valor de Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	103.114
Valor dividendo obrigatório 25%	25.779
Juros Sobre Capital Próprio Líquido atribuído aos dividendos	
Reunião do Conselho de ADM 25/09/2020 Pago em 21/10/2020	(8.170)
Reunião do Conselho de ADM 12/11/2020 a ser pago 26/02/2021	(5.886)
Reunião do Conselho de ADM 21/12/2020 a ser pago 31/03/2021	(5.134)
Saldo de Dividendos a Distribuir	6.589

21.2 Ações em Tesouraria

a) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	nº de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019	249.671	873.497
Baixas no Período	(165.960)	(580.626)
Saldo em 31/12/2020	83.711	292.871

Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

A Companhia negociou 165.960 ações preferenciais no valor total de R\$ 1.708 mil, teve um ganho R\$ 1.127 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de capital no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de dezembro de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.130 mil (83.711 x 13,50).

b) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	nº de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019	7.560	64.800
Saldo em 31/12/2020	7.560	64.800

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 30 de dezembro de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado		Valor em R\$
Saldo 31/12/2019		125.551
Aquisições Exercício		33.278
Aquisições Exercícios Anteriores		382
Saldo em 31/12/2020		159.211

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Vendas Mercado Interno	590.625	691.461	927.157	961.091
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	4.530	3.736
Vendas Mercado Externo	232.902	244.765	331.367	307.702
Outras Vendas	18.218	19.042	19.739	19.366
Vendas Intercompanhia	1.775	3.780	-	-
Receita Operacional Bruta	843.520	959.048	1.282.793	1.291.895
(-) Devoluções e Abatimentos	(6.636)	(15.411)	(46.824)	(38.084)
(-) Impostos sobre as Vendas	(120.455)	(145.076)	(184.788)	(193.407)
Receita Líquida de Vendas	716.429	798.561	1.051.181	1.060.404

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Juros sobre Capital de Giro	17.200	24.792	18.299	26.070
Juros sobre Financiamentos	6.312	9.555	6.156	9.726
Variação Cambial	339.428	129.084	370.164	142.334
Outras Despesas	14.804	2.574	15.073	2.680
Total de Despesas	377.744	166.005	409.692	180.810

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Variação Cambial	333.601	128.559	365.373	141.333
Aplicações Financeiras	19.572	17.508	19.812	18.359
Outras Receitas	56.465	5.002	57.359	5.594
Total de Receitas	409.638	151.069	442.544	165.286
Resultado Líquido Financeiro	31.894	(14.936)	32.852	(15.524)

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2020 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 18.245 mil (R\$ 15.508 mil em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e o valor de R\$ 26.503 mil (R\$ 18.021 mil em 31 de dezembro de 2019) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/12/2020	31/12/2019
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	84.508	57.892
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	57.311	39.261
Total	141.819	97.153
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	51.171	51.171
Quantidade de ações ordinárias emitidas	38.173	38.173
Total	89.344	89.344
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	1,65149	1,13135
Ação ordinária	1,50135	1,02850

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	887.244
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.048.830

Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2020 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 51,5 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), e R\$ 46,3 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 34,5 milhões), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 11,1 milhões, na controlada).

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
Ativos Financeiros	31/12/2020		31/12/2019		Passivos Financeiros	31/12/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	396.527	396.527	281.336	281.336	Fornecedores	114.931	114.931	76.075	76.075
Clientes	181.622	181.622	144.379	144.379	Empréstimos e Financiamentos	616.079	616.079	475.478	475.478
Total	578.149	578.149	425.715	425.715	Total	731.010	731.010	551.553	551.553

Consolidado					Consolidado				
Ativos Financeiros	31/12/2020		31/12/2019		Passivos Financeiros	31/12/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	443.207	443.207	316.628	316.628	Fornecedores	137.499	137.499	83.591	83.591
Clientes	320.187	320.187	254.513	254.513	Empréstimos e Financiamentos	687.652	687.652	535.080	535.080
Total	763.394	763.394	571.141	571.141	Total	825.151	825.151	618.671	618.671

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2019	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	859.590	204.594	1.064.184
Receita entre Segmentos		(3.780)	(3.780)
Receita de Clientes	659.422	148.367	1.060.404
Depreciação e Amortização	(35.520)	(5.776)	(41.296)
Ativo Imobilizado e Intangível	447.828	59.591	507.419
Em 31 de dezembro de 2020	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	794.022	258.934	1.052.956
Receita entre Segmentos		(1.775)	(1.775)
Receita de Clientes	794.022	257.159	1.051.181
Depreciação e Amortização	(36.547)	(6.336)	(42.883)
Ativo Imobilizado e Intangível	475.272	107.873	583.145

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/12/2020	31/12/2019
América Latina	15,56%	9,89%
EUA e Canadá	29,32%	41,10%
Europa	45,09%	44,63%
Outros	10,03%	4,38%

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.019	2.020	4T' 19	4T' 20
Lucro Líquido Exercício	97.153	141.819	21.684	82.357
(+) Tributos sobre o Lucro	(16.315)	34.726	(7.837)	23.844
(+) Despesas Financeiras Líquidas	15.524	(32.852)	1.486	(40.152)
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	41.296	42.883	10.633	10.876
TOTAL	137.658	186.576	25.966	76.925
Receita Operacional Líquida	1.060.404	1.051.181	252.615	345.400
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	12,98%	17,75%	10,28%	22,27%

NOTA 31 – COVID - 19

A respeito da COVID-19, desde 31/12/2020 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 29 de janeiro de 2021, nossa opinião, é que os reflexos na operação da Companhia, vem sendo sentidos de forma mais branda em relação ao início da pandemia, o cenário atual mostra uma demanda crescente por nossos produtos, o que reflete num maior otimismo para o ano de 2021.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, vamos ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário atualizado, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Não ocorreram eventos significativos, entre a data de encerramento do exercício de 2020 e a elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar significativamente as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Companhia utilizou-se do mecanismo de banco de horas, antecipação de férias, férias coletivas normais, suspensão de contrato de trabalho e redução de salário e jornada, à praticamente todos os seus funcionários, visando minimizar os efeitos econômicos da operação.

A Companhia, através de seus canais de comunicações, orientou todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações:

- Higienização completa de ambientes
- Distribuição de Álcool em gel
- Distribuição de máscaras de proteção para todos os funcionários
- Campanha de conscientização de distanciamento social
- Home office, visando diminuir concentração de funcionários nas áreas administrativas

- Reuniões através de videoconferências.

Assim, com essas ações de prevenção, visamos conter a proliferação do vírus no ambiente de trabalho e domiciliar dos nossos funcionários.

Principais ações da companhia a partir de 01/04/2020:

- Concessão de férias aos trabalhadores das áreas produtivas e administrativas;
- Folgas utilizando de Banco de Horas para compensação futura com feriados não religiosos;
- Prorrogação de prazo de vencimento dos títulos junto aos fornecedores;
- Postergação por 06(seis) meses de empréstimos e financiamentos diretos e indiretos junto ao BNDES;
- Utilização de linhas de longo prazo para captar financiamentos e empréstimos junto às instituições financeiras;
- Postergação de FGTS a ser pago nos meses 04, 05 e 06/2020 em 06(seis) parcelas a partir de 07/2020;
- Postergação do pagamento do INSS Patronal a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente;
- Postergação do pagamento PIS/COFINS a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente;
- Redução de custos de toda ordem;
- Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições;
- Suspensão de contrato de trabalho para funcionários de nossa área produtiva de 60 dias para parte do quadro de trabalhadores, a partir de 04/05/2020;
- Redução de jornada e salários por 90 dias àqueles que continuarão trabalhando, a partir de 04/05/2020.

Outras Informações Importantes:

- A exposição cambial líquida, total negativa de US\$ 6,5 milhões em 31/12/20, teve efeito somente na provisão de variação cambial passiva, sem efeito caixa. No restante das dívidas em dólar, estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.
- Até 31/12/20, não tivemos nenhum cliente que entrou em recuperação judicial. Também até o presente momento não temos indicações ou notícias de novas recuperações judiciais que possam nos afetar ou que indique inadimplência futura.
- No período em análise, verificou-se elevada ociosidade no mês 04/2020, mas a partir de 05/2020, a ociosidade voltou a condição normal, por conta das ações tomadas pela Companhia para redução de custo de toda ordem.
- Com a redução do 3º turno, tivemos algumas máquinas e equipamentos parados, mas em operação no 1º e 2º turno – Até o presente momento não tivemos nenhum equipamento ou máquina desativada. A partir do 3T2020, retomamos nossas atividades em níveis normais de produção.
- Identificamos que alguns fornecedores estão, neste momento, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários. Tivemos indicação que alguns fornecedores estão com dificuldades de atendimento aos nossos pedidos, mas a companhia está atenta e buscando alternativas para que não aja falta de materiais para atendimento à produção.

- A partir de 05/2020 notamos que houve uma melhora no cenário junto aos clientes das duas divisões de negócios, que demonstra que estão gradativamente retomando suas atividades na medida do possível. No 3T2020 e 4T2020 as vendas tiveram forte crescimento, principalmente da Divisão Compressores, na Divisão Automotiva iniciou-se um período de recuperação, principalmente nos produtos voltados ao segmento de caminhões.
- Nossos funcionários que estavam com contratos suspensos, retornaram aos seus postos de trabalho a partir de 06/07/2020, e os que estavam com redução de jornada de trabalho, voltaram a trabalhar sem redução a partir de 09/2020.
- É importante a imunização, através da vacinação em massa, iniciada pelo governo em 2021, atualmente em ritmo ainda lento, mas desta forma, irá tranquilizar a população e retomar a aceleração da atividade econômica no país.

SCHULZ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	396.527	281.336	443.207	316.628
Clientes	6	181.622	144.379	320.187	254.513
Estoques	7	142.616	139.721	235.331	219.465
Impostos a Recuperar	8	152.489	55.043	154.950	57.365
Adiantamentos		4.377	3.193	9.933	7.616
Despesas Exerc. Seguinte		2.278	1.038	3.255	1.935
Outros Créditos		56	390	57	393
Total do Ativo Circulante		879.965	625.100	1.166.920	857.915
NÃO-CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos Judiciais	19	1.320	1.352	1.320	1.352
Impostos Diferidos	8	-	3.095	5.948	6.871
Impostos a Recuperar	8	3.953	5.825	4.706	6.339
Direito de Uso	9	-	4.695	51	6.696
Outros Créditos		37	47	37	48
Total do Realizável a Longo Prazo		5.310	15.014	12.062	21.306
Investimentos					
Controladas	10.1	272.940	212.360	-	-
Propriedade para Investimento	10.2	20.354	10.650	20.354	10.650
Total de Investimentos		293.294	223.010	20.354	10.650
Imobilizado	11	472.185	445.461	562.479	488.991
Intangível	12	3.086	2.367	20.666	18.428
Total do Ativo Não Circulante		773.875	685.852	615.561	539.375
TOTAL DO ATIVO		1.653.840	1.310.952	1.782.481	1.397.290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	101.038	50.357	123.606	57.873
Instituições Financeiras	17	199.538	163.809	254.218	209.281
Obrigações Sociais	15	39.105	33.209	51.996	41.414
Obrigações Tributárias	16	27.340	3.855	29.528	6.773
Partes Relacionadas	20.2	4.832	4.810	4.832	4.810
Dividendos e JCP	20.2	17.846	2.286	17.846	2.286
Outras Obrigações		10.899	12.444	29.563	19.558
Total do Passivo Circulante		400.598	270.770	511.589	341.995
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	13.893	25.718	13.893	25.718
Instituições Financeiras	17	416.541	311.669	433.434	325.799
Obrigações Tributárias	16	10.257	11.257	10.257	11.257
Contingências	19	1.296	2.619	1.296	2.619
Tributos Diferidos	18.1	68.879	68.818	69.636	69.801
Total do Passivo Não Circulante		510.866	420.081	528.516	435.194
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	342.000	342.000	342.000	342.000
Reserva de Capital		2.042		2.042	-
Reserva de Lucros		344.360	229.950	344.360	229.950
Resultados Acumulados		-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		53.974	48.151	53.974	48.151
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		742.376	620.101	742.376	620.101
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido		742.376	620.101	742.376	620.101
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.653.840	1.310.952	1.782.481	1.397.290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita Operacional Bruta		843.520	959.048	1.282.793	1.291.895
Mercado Interno	22	610.618	714.283	951.426	984.193
Mercado Externo	22	232.902	244.765	331.367	307.702
Impostos e Devoluções	22	(127.091)	(160.487)	(231.612)	(231.491)
Receita Operacional Líquida	22	716.429	798.561	1.051.181	1.060.404
Custos dos Produtos Vendidos		(587.594)	(647.784)	(809.773)	(829.512)
Lucro Bruto		128.835	150.777	241.408	230.892
<u>Despesas Operacionais</u>					
Despesas Administrativas		(27.942)	(30.909)	(40.477)	(44.862)
Honorários dos Administradores	20.3	(4.705)	(4.809)	(4.832)	(4.941)
Despesas com Vendas		(43.322)	(44.575)	(103.268)	(93.572)
Participação dos Administradores	20.3	(4.832)	(4.810)	(4.832)	(4.810)
Participação dos Funcionários nos Lucros-PSC		(18.962)	(16.045)	(26.876)	(18.431)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		73.980	30.668	82.570	32.086
Equivalência Patrimonial		33.334	14.334	-	-
Total das Despesas Operacionais		7.551	(56.146)	(97.715)	(134.530)
				-	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		136.386	94.631	143.693	96.362
Receitas Financeiras		409.638	151.069	442.544	165.286
Despesas Financeiras		(377.744)	(166.005)	(409.692)	(180.810)
Resultado Financeiro Líquido	23	31.894	(14.936)	32.852	(15.524)
Lucro Antes dos Tributos		168.280	79.695	176.545	80.838
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.2	(951)	25.213	3.236	27.111
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18.2	(25.510)	(7.755)	(37.962)	(10.796)
Lucro Líquido das Operações Continuadas		141.819	97.153	141.819	97.153
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas					
Lucro Líquido do Exercício atribuído a:	25	141.819	97.153	141.819	97.153
Participação da Controladora		141.819	97.153	141.819	97.153
Participação dos Não Controladores				-	-
Lucro Líquido do Exercício		141.819	97.153	141.819	97.153
Quantidade de ações em Milhares:					
Ações preferenciais emitidas	25	51.171	51.171	51.171	51.171
Ações ordinárias emitidas	25	38.173	38.173	38.173	38.173
Total		89.344	89.344	89.344	89.344
Lucro básico e diluído por ação:					
De operações continuadas		1,58734	1,08740	1,58734	1,08740

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

SCHULZ S.A.													
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS													
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)													
	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Legal	Reserva Incent.Fiscais	Reserva para Futuro Aum. de Capital	Lucros ou (Prejuízos) Acumula- dos	Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia	
							Custo Atribuído AAP	Ajuste de Conversão AAP					
Em 31 de dezembro de 2019	342.000	-	26.424	125.551	77.975	-	38.462	9.689	620.101	-	620.101	97.929	
Lucro Líquido do Exercício						141.819			141.819	-	141.819	141.819	
Variação Cambial de Investimento no Exterior								7.245	7.245	-	7.245	7.245	
Outros Resultados Abrangentes									7.245	-	7.245	7.245	
Resultado Abrangente Total									149.064	-	149.064	149.064	
Aumento de Capital					-				-		-		
Dividendos Complementares Exercício 2019					(2.750)				(2.750)	-	(2.750)	-	
Dividendos Propostos Exercício 2020					-	(6.589)			(6.589)	-	(6.589)	-	
Dividendos não Distribuídos					31				31	-	31	-	
Alienação Ações em Tesouraria					581				581	-	581	-	
Juros Capital Próprio						(19.190)			(19.190)	-	(19.190)	-	
Transações de Capital com os Sócios									(27.917)	-	(27.917)	-	
Reserva Legal			5.427	-		(5.427)			-	-	-	-	
Reserva Incentivos Fiscais do Exercício				33.278	-	(33.278)			-	-	-	-	
Reserva Incentivos Fiscais Complemento Exercícios anteriores				382	(382)	-			-	-	-	-	
Reserva Estatutária					78.757	(78.757)			-	-	-	-	
Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias		2.042			(914)				1.128	-	1.128	-	
Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores									-	-	-	-	
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						2.156	(2.156)		-	-	-	-	
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído						(734)	734		-	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2020	342.000	2.042	31.851	159.211	153.298	-	37.040	16.934	742.376	-	742.376	149.064	

SCHULZ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/09	31/12/20	31/12/09
Lucro Líquido do Exercício	141.819	97.153	141.819	97.153
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de controladas no exterior	7.245	776	7.245	776
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	7.245	776	7.245	776
Resultado Abrangente Total do Exercício	149.064	97.929	149.064	97.929
Atribuído a:				
Participação da controladora	149.064	97.929	149.064	97.929
Participação dos não controladores	-	-	-	-

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

SCHULZ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	141.819	97.153	141.819	97.153
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	36.688	32.339	42.471	37.052
Depreciação Direito de Uso - CPC 06	(141)	3.181	412	4.244
IRPJ e CSLL Diferidos	3.156	(3.559)	758	(3.014)
Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	77.634	8.790	84.600	9.783
Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado - Controlada	-	-	(2.289)	(1)
Perda/Ganho na Alienação Imobilizado e Intangíveis	1.466	2.001	2.541	3.235
Juros sobre Empréstimos	22.734	29.985	24.117	30.993
Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	(33.334)	(14.334)	-	-
Variação Cambial Investimento	(7.246)	(776)	(7.246)	(776)
Valor Justo Propriedade para Investimento	(4.265)	(594)	(4.265)	(594)
Ajuste de Conversão	7.246	776	14.492	1.552
Adoção Inicial CPC 47 e 48	-	(450)	-	(450)
Juros s/capital próprio/Dividendos	(4)	(6)	(4)	(6)
Caixa Gerado nas Operações	245.753	154.506	297.406	179.171
Contas a Receber de Clientes	(37.243)	15.618	(65.674)	2.399
Adiantamentos	(1.184)	3.977	(2.317)	3.585
Estoques	(2.895)	613	(15.866)	(4.625)
Impostos a Recuperar	(95.574)	(12.433)	(95.952)	(12.428)
Despesas Antecipadas	(1.240)	(726)	(1.320)	1.355
Direito de Uso - CPC 06	4.836	(7.876)	6.233	(10.940)
Outros	376	185	379	173
Fornecedores	38.856	5.890	53.908	2.106
Obrigações Tributárias	22.485	(746)	21.755	(864)
Obrigações Sociais	5.896	2.323	10.582	3.717
Partes Relacionadas	22	285	22	285
Outras Contas a Pagar	(2.868)	4.881	8.682	2.974
Juros sobre Empréstimos Pagos	(23.979)	(30.921)	(25.564)	(33.823)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais	(92.512)	(18.930)	(105.132)	(46.086)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	153.241	135.576	192.274	133.085
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Valor da Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	156	357	315	1.021
Baixa/Aquisição de Investimentos(-)	(20.000)	343	-	-
Aquisição Propriedade de Investimento - Transf. Imobilizado	(5.439)	-	(5.439)	-
Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(71.192)	(92.491)	(124.203)	(109.843)
Baixa Imobilizado - Transferência Propr. Investimento	5.439	-	5.439	-
Dividendos/Juros Capital Próprio Recebidos	4	6	4	6
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(91.032)	(91.785)	(123.884)	(108.816)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	279.333	146.673	362.721	209.009
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(215.121)	(167.138)	(293.302)	(196.024)
Reserva Ágio Alineação de Ações próprias	1.127	915	1.127	915
Ações em Tesouraria Alienadas	581	474	581	474
Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	(12.938)	(21.138)	(12.938)	(21.138)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	52.982	(40.214)	58.189	(6.764)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	115.191	3.577	126.579	17.505
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	281.336	277.759	316.628	299.123
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	396.527	281.336	443.207	316.628

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	836.886	943.636	1.240.363	1.263.094
Outras Receitas	94.512	33.523	104.430	37.000
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	122	1.613	(2.207)	882
	931.520	978.772	1.342.586	1.300.976
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(164.994)	(189.568)	(345.097)	(341.257)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(161.020)	(165.856)	(197.084)	(184.795)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operaci	(244.318)	(270.480)	(315.462)	(336.122)
	(570.332)	(625.904)	(857.643)	(862.174)
VALOR ADICIONADO BRUTO	361.188	352.868	484.943	438.802
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(36.547)	(35.520)	(42.883)	(41.296)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	324.641	317.348	442.060	397.506
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	409.638	151.070	442.544	165.286
Resultado de Equivalência Patrimonial	33.334	14.334	-	-
	442.972	165.404	442.544	165.286
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	767.613	482.752	884.604	562.792
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	177.669	192.401	225.049	234.919
Remuneração Direta	148.436	160.857	188.817	196.226
Benefícios	16.735	18.883	20.385	23.075
FGTS	12.498	12.661	15.847	15.618
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	64.478	22.948	100.313	43.897
Federais	58.821	17.578	86.392	30.369
Estaduais	4.093	3.960	11.890	11.683
Municipais	1.564	1.410	2.031	1.845
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	383.647	170.250	417.423	186.823
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	377.746	166.006	409.692	180.810
Despesas de Aluguéis e Arrendamento	5.901	4.244	7.731	6.013
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	141.819	97.153	141.819	97.153
Juros sobre capital próprio	19.190	11.681	19.190	11.681
Dividendos	6.589	2.073	6.589	2.073
Resultado do Exercício Retido	116.040	83.399	116.040	83.399
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	767.613	482.752	884.604	562.792

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

SCHULZ S.A.

Proposta a ser submetida à AGO em 15/04/2021

Orçamento de Capital**Exercício - 2021**

	R\$ Mil
1 - Fontes de Recursos	889.388
1.1 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art.32 Estatuto - Exerc	75.323
1.2 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art. 32 Estatuto - Anos	77.975
1.3 - Recursos próprios(Caixa e Aplicações)	443.207
1.4 - Recursos de terceiros(novos financiamentos)	250.000
1.5 - Depreciações e amortizações	42.883
2 - Necessidades de Caixa previstos em 2021	889.388
2.1 - Investimentos em expansão e desenvolvimento de produtos	150.000
2.2 - Recursos para Capital de Giro	464.388
2.3 - Liquidações de financiamentos em 2021	275.000